

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: DÉBORA SANTOS NOGUEIRA

TÍTULO: A CURADORIA DO DIGITAL: O ESPAÇO DE EXPOSIÇÃO E A TECNOLOGIA DIGITAL

AUTORES: PABLO ALEXANDRE GOBIRA DE SOUZA RICARDO, DÉBORA SANTOS NOGUEIRA, DÉBORA SANTOS NOGUEIRA, RAPHAEL PROTA, LUIZ CARLOS OLIVEIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: curadoria , arte digital, espaço expográfico, tecnologia

RESUMO

Este trabalho foi elaborado a partir de uma reflexão sobre a crescente presença das "novas tecnologias da inteligência" (LEVY, 1993; 1999) nas dinâmicas sociais contemporâneas e, como consequência, nos espaços exposição. Estabeleceu-se, então, a hipótese de uma diferença entre espaços expográficos quanto ao uso ou não de novas tecnologias que poderiam revelar novas formas de interagir com o exposto, sejam eles espaços de arte ou conhecimento. O papel dos curadores nesses espaços torna-se ponto de interesse a medida que sua prática é afetada pelos novos dispositivos. Propomos uma abordagem crítica sobre o posicionamento de curadores quanto ao uso de novas tecnologias em suas instituições de origem e seus programas curatoriais. Além disso, buscamos perceber novas características de atuação quanto à manutenção e preservação das obras digital tendo em vista a inevitável obsolescência de hardwares e softwares. Esta pesquisa tem como objetivo geral, analisar os espaços expositivos quanto à presença de novas tecnologias e, especificamente pensar a curadoria e seu papel no contexto do espaço de exposição na presença da tecnologia digital. A metodologia consiste na busca e análise de referencial teórico quanto à curadoria (GREENBERG; FERGUSON, 1996; KERN, 2011; RUPP, 2010; SANTOS, 2009a; 2009b; 2012) e espaços de exposição tradicionais ou tecnológicos seguidas de entrevistas com curadores e diretores do Inhotim, do Festival de Arte Digital, do Espaço Tim do Conhecimento e do Espaço Interativo de Ciências da Vida e posterior análises de seus discursos. Por fim, a escrita de relatório final da pesquisa e publicação dos resultados encontrados. Além da pesquisa bibliográfica finalizada e consequente resenha dessas referências, espera-se, com esta pesquisa, contribuir para o debate acerca dos espaços expográficos contemporâneos em Belo Horizonte e desenvolver um circuito de resultados extensionistas voltados para a formação especializada da comunidade atuante nesses espaços.